



FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

CLARA CHRISLÊNIA ACIOLE DE ARAÚJO

CORREÇÃO DE CANINO CRUZADO COM DUPLO FIO
RELATO DE CASO

NATAL RN

2025

CLARA CHRISLÊNIA ACIOLE DE ARAÚJO

CORREÇÃO DE CANINO CRUZADO COM DUPLO FIO
RELATO DE CASO

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Programa de Pós-graduação em
Odontologia da Faculdade Sete Lagoas –
FACSETE, como requisito parcial a obtenção
do título de especialista em Ortodontia.

Orientador: Prof. Ney Tavares Lima Neto

RESUMO

O tratamento ortodôntico de canino cruzado é um desafio significativo na odontologia, ocasionalmente, é comum em situações clínicas, e exige uma abordagem especialista para correção do elemento no arco dentário. A população tem cerca de 1 a 2,5% desse diagnóstico. A comoção que envolvem os dentes anteriores ao tratamento, estética e função do paciente, privando seu comportamento em ambiente social. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de canino superior cruzado em paciente de meia idade, na fase mediana do tratamento, tratado com ortodontia prescrição Roth autoligado e duplo fio.

Palavras-chave: Duplo fio; Tracionamento; Ortodontia.

ABSTRACT

Orthodontic treatment of crossed canine is a significant challenge in dentistry, occasionally common in clinical situations, and requires a specialist approach to correction of the element in the dental arch. The population has about 1 to 2.5% of this diagnosis. The commotion that involves the teeth prior to the treatment, aesthetics and function of the patient, depriving their behavior in a social environment. The objective of this study is to report a clinical case of crossbred maxillary canine in a middle-aged patient, in the middle phase of treatment, treated with orthodontics with self-ligating Roth prescription and double wire.

Keywords: Double wire; Traction; Orthodontics.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	
3. RELATO DE CASO.....	
4. DISCUSSÃO.....	
5. CONCLUSÃO.....	
6. REFERÊNCIAS.....	

1. INTRODUÇÃO

A mordida cruzada anterior é o posicionamento anormal entre os incisivos e caninos, onde o dente está posicionado para lingual em relação aos inferiores, quando em relação cêntrica ou habitual. A mordida cruzada anterior pode ser classificada em mordida cruzada anterior dental, funcional ou esquelética, todas com etiologias distintas que servem para diferenciá-las.

Dentre todos os dentes, o processo de desenvolvimento dos caninos é o mais demorado e de trajeto mais longo. Sendo assim, não é raro que diversos fatores, sistêmicos ou locais, possam alterar a sua irrupção resultando na impacção dentária, segundo Ferrazzo e outros (2005).

Hoje, com a crescente busca por tratamento odontológico estético, cada vez mais pacientes adultos tem buscado o tratamento ortodôntico, dos quais muitos apresentam alguma história de trauma dentário. Várias pesquisas têm demonstrado o grande impacto da movimentação ortodôntica em dentes traumatizados e diferentes protocolos tem sido propostos para o tratamento desses pacientes. (Bauss et al.,2008)

Sendo assim, estudos mostram que a mordida cruzada anterior causada pelo canino tem grande prevalência na ortodontia clínica, embora muitos ortodontistas apresentem dificuldades em correção com duplo fio.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Considera-se o canino como um dos dentes mais importantes, tanto estética quanto funcionalmente, porém sua impactação é bastante frequente, superada apenas pela do 3º molar. Tanto a forma da arcada dentária quanto a determinação do contorno da boca dependem dele, que mantém a harmonia e a simetria da relação oclusa, além de suportar, devido à anatomia da sua raiz, os movimentos de lateralidade e a carga mastigatória (BISHARA, 1998).

O canino apresenta o desenvolvimento e a trajetória de irrupção mais complexos de todos os demais dentes, e é um dos últimos dentes a irromper na arcada dentária superior (BISHARA, 1998).

Para Gandini Jr. et al., (2009), a presença do canino superior permanente no arco dentário é de fundamental importância, pois além de contribuir para a estética e harmonia faciais, este dente é considerado o elemento-chave para o estabelecimento de uma oclusão dinâmica balanceada, participando dos fenômenos de desocclusão em movimentos de lateralidade e compondo a guia anterior.

É de fundamental importância a realização do diagnóstico o mais precocemente possível, facilitando assim o tratamento, sendo que o prognóstico será mais favorável quando o tracionamento ocorrer antes da completa rizogênese do dente impactado (ERICSON et al., 1987).

O diagnóstico da inclusão é realizado por meio dos exames clínicos, radiográfico e, por tomografia computadorizada (AL-HOMSI e HAJEER, 2015).

Com base nessas informações este trabalho teve como objetivo realizar um relato de caso clínico sobre a técnica de diagnóstico e correção de canino superior cruzado utilização a técnica de “by-pass”.

3. RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, com 50 anos de idade, procurou a clínica de Pós-graduação em ortodontia do CPGO, unidade de Natal RN, relatando queixa principal de “dentes tortos”.

Observou-se, durante avaliação clínica (Figura 1), que o paciente é mesiofacial, apresenta padrão I de face, perfil convexo. Nas fotografias intraorais (Figura 2) podemos observar, em sua dentição, relação classe II de Angle e mordida cruzada anterior do elemento 23 canino.



Figura 1: Fotos iniciais do paciente. **Fonte: ROC**



Figura 2: Fotos intraorais. **Fonte: ROC**

Foi estabelecido na Fase 1 do plano de tratamento a utilização do aparelho autoligado Morelli, prescrição Roth (Figura 3), com o objetivo de alinhamento e nivelamento dentário, visando a distalização dos elementos 24 e 25 para correção do elemento canino 23 cruzado.

Columbano V, Cruz CM, Crepaldi MV, Dainesi EA, Souza JEP. Tracionamento de Canino: Relato de Caso. Revista Faipé. Cuiabá, v. 4, n. 2, p. 1-8, jul./dez. 2014. ISSN 2179-9660.

Manne R, Gandikota CS, Juvvadi SR, Rama HRM, Anche S. Impacted canines etiology, diagnosis and orthodontic management. J Pharm Biollied Sci. 2012;4(Suppl 2):S234–S238).

Tormena JR et al. Caninos superiores retidos: uma reabilitação estética e funcional. J Bras Ortodon Ortop Facial, v. 9, n. 49, p. 77-86, 2004.